ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $30(
Editaes, linha, . . $36(

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director - Gerente : LUIZ SCIMINI — BRASIL

ANNO IV | Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 41 | Agudos, 16 de Março de 1930 | Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33 | NUM. 160

QUARESMA

Nestes quarenta dias quaresmaes, a Igreja nos manda fazer penitencia, meditando sobre as verdades que a sua santa doutrina nos evidencía.

O jejum e a abstinencia de carne, velhos preceitos christãos, são agora postos em pratica pelas pessôas piedosas que procuram, com elles, refreiar o pendor que têm para o peccado.

Lembrando-nos os passos do filho de Deus e tambem uma das pessôas da Santissima Trindade, na terra, a religião nos torna patente a curta duração e a inferioridade da nossa existencia e a eternidade da vida futura, de paz para os que fizeram o bem e de penas para os que não se arredaram do mal.

Do dia das Cinzas ao domingo da Resurreição, a alma humana se volta para o ambiente incensado dos templos onde orações e canticos se elevam ao Creador, pedindo-lhe commiseração para as nossas desventuras e misericordia para a nossa fraquesa.

Esta pia instituição, com a qual imitamos a Jesus no deserto, tentado pelo espirito maligno, foi observada no tempo antigo com muito maior rigor do que hoje. E não faltam commodistas que ainda acham difficil a observancia do jejum, não se abstêm de carne nos dias determinados pelo seu guia espiritual e não supportam permanecer ajoelhados alguns momentos deante do altar.

Levam vida dissipada, esquecidos do cumprimento de suas obrigações para com Aquelle que os fez seres dotados de raciocinio e só na hora da morte, apesar de tarde, é que se voltam para Deus, findando os seus dias corroidos pelo mais pungente dos remorsos.

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do m. Juiz de Direito da comarca dr. Clovis de Moraes Barros, servindo como promotor publico o sr. dr. Paulo Roberto Celidonio e como escrivão o sr. Benedicto Silveira, tiveram inicio no dia 10 do corrente, os trabalhos da primeira sessão do jury, desta comarca.

Durante a sessão foram submettidos a julgamento os processos movidos pela Justiça Publica contra:

Baptista Damico, accusado por crime de morte, defendido pelo advogado dr. Elias Rocha, foi absolvido.

José Teixeira Martins e Josè Guilherme, accusados por crime de morte, defendidos pelo advogado dr. Sebastião Ribas, o 1.o foi absolvido e o 2.o condemnado a 3 mezes de prisão.

Antonio Marcos da Silva, accusado pelo crime de ferimentos leves, defendido pelo advogado dr. Faria Bastos, foi absolvido.

João Nicolau, accusado pelos crimes de morte e ferimentos, defendido pelo advogado dr. Hugo Celidonio, foi absolvido.

Sebastião Coqueiro, accusado pelo crime de morte, defendido pelo advogado dr. Elias Rocha, foi absolvido.

Manoel da Silva Picolo, accusado pelo crime de morte, defendido pelo solicitador Francisco Alves Brisolla, foi absolvido.

João Antonio de Oliveira, accusado pelo crime de morte, defendido pelo advogado dr. Sebastião Ribas, foi absolvido.

Juan Cuesta Alvarez, accusado pelo crime de ferimentos leves e afiançado; feita a chamada e não tendo comparecido o réo, pelo M. Juiz foi julgada quebrada a fiança e mandou expedir o mandado de prisão contra o mesmo.

Terminados os trabalhos, s. exa. o M. Juiz de Direito da comarca agradeceu aos srs. Jurados e auxiliares do Juizo pelos serviços prestados á causa da Justiça.

Gymnasio Municipal São Paulo

(Officialisado pelo Governo Federal)

Este Estabelecimento, novo mas já bem conhecido, dará aos seus alumnos: ensino rigoroso, applicação — forçada, farta alimentaçãc e esporte intenso. —

MENSALIDADE — 150$000

Acceitam-se ainda, no internato, desoito alumnos

AGUDOS, 17 — 2 — 30.

O Brasil na Exposição de Sevilha

Segundo se deprehende do telegramma enviado pelo commissario do Brasil na Exposição Ibero Americana de Sevilha, ao ministro da Agricultura, o nosso paiz foi o que mais premios conquistou, pois, nada menos de 1.010 expositores brasileiros foram contemplados da seguinte maneira: 224 grandes premios, 54 diplomas de honra, 309 medalhas de ouro, 309 medalhas de prata; 63 medalhas de bronze e 51 menções honrosas.

A entrega dos diplomas correspondentes áquelles premios, effectuar-se-á no dia 21 de junho proximo.

Todos os mostruarios que figuraram com tanto exito na exposição de Hespanha, já foram desmontados e embarcados para a Belgica onde serão exhibidos na Exposição de Antuerpia.

ESCOLA NORMAL

Inscreveram-se aos exames de admissão ao 1.o anno da Escola Normal Livre Municipal de Agudos as seguintes candidatas:

Etelvina de Quadros, Maria Conceição Quadros, Pompeia Pirozzi, Lyra Martins Fiuza, Cecilia Chloé Leonel, Izilda Napoleone, Maria Lourdes de Almeida, Maria Apparecida de Camargo, Pedrina de Mello, Helena Camargo Rocha, Jacyntha Amelia Quadros, Vicentina Magri, Dalva Benincasa, Ruth P. Fortes, Maria José Damante, Olga Magalhães, Regina Torres, Marina Magalhães, Auta Almeida Teixeira, Maria Eugenia Ximenes, Davina Motta, Annita Napoleone, Alice Martins Ferreira, Durvalina Spinola, Dulce Brisolla, Marina Amaral e Maria Angelica Amaral.

LONGE . . .

L'amour fait l'inspiration.

Longe, bem longe, estou de ti, minha querida!

Porém, o meu pensamento comtigo móra; está em ti, que és a estrella que me illumina, o astro que, me guiando por este val de lagrimas e angustias, me alimenta com o sorriso que expontaneo se desprende dos teus labios purpurinos. Mesmo longe de ti, confortam-me as recordações da tua dulcissima vóz; applaca-me as dores da saudade, a lembrança que conservo nas provincias mais reconditas de minh'alma.

Aqui, tudo falla o teu bello e doce nome, o ciciar da balsamica viração que passa; as estrellas que á noite como que se congregam para o formar e até Phebo, quando moribundo, tomba no horizonte polychromico, com suas flexas fulgentes, constitue tambem a primeira letra do teu nome lindo.

Agora, como nunca, vejo a confirmação das bellas e imaginosas phrases de Antonio Cruz: «A alma do nosso bem amado vive em tudo; desde a brisa á fulgencia das estrellas».

Tem certeza que quem revigora a fibra aniquilada pelo estudo nesta Fazenda e rabisca estas linhas inspiradas pela saudade, ama-te com todas as forças de seu sêr, adora-te com todas as véras de sua alma!

Fazenda São João d'Agua Santa, 4 — 11 — 914.

BRASIL MACHADO DE CAMPOS

Dominguices

Venho de dar á «Gazeta» os meus parabens pelo brilhante corpo de collaboradores com que conta, actualmente.

Todos elles portadores de nomes, si não feitos, nas lides de imprensa, pelo menos conhecidos, e muito, dos ledores deste jornal e do publico familiarisado com as lettras.

Deixo-os, por isso, em paz; e sejam felizes.

Este «Besouro» eu conheço, e conheço desde o tempo de «Barata».

Vestia pelle fina, como fino era o seu espirito, e attrahente a sua «verve»; depois metteu-se na armadura de aço de «Besouro» e começou a roncar... roncar...

Mas, é bom que se observe e aprecie como elle «ronca»: branda, agradavelmente, com rythmo, metrica e arte na construcção das phrases, assim dos versos; pois, elle não é um estréante, nem uma novidade. Vem de longe, e tem bagagem. Si não conheceu o Camões, conhece-lhe a lingua. Elle vem de longe!..

Com uma satisfação grande *abraço o novo collaborador e meu* velho collega e amigo.

***

Senhorita C.

Minha amiguinha:

Ordena a ethica que lhe eu responda. Pois bem.

Recebi sua cartinha. Aqui devia dizer: «*vou satisfazer o seu* pedido», etc., mas, não o direi, pois, sei que não fica satisfeita com a minha opinião, no caso.

Em «dominguices» anteriores hei manifestado o que entendo por — concurso de belleza.

E, si V. procurar as «Gazetas» onde foram impressas essas chronicas sem forma nem côr, terá resposta á sua innocente pergunta.

Em todo o caso, muito não é que eu diga, aqui, a mais, o que segue:

A escolha da mais bella, da mais votada, em uma eleição (e não concurso), por meio de photographias pode levar o Jury julgador a commetter erros e injustiças, involuntarias, é verdade, mas irreparaveis, para as jovens candidatas, ao throno ficticio de Rainha.

No retrato o artista dá ou empresta ao retratado ou retratada muita coisa que a Natureza não teve tempo ou lembrança de dar: olhos rasgados, sobrancelhas cerradas (ou em filetes), cabellos crespos ou não, labios grossos ou finos (com tinta vermelha, baton ou rouge se consegue, dizem), nariz redondo ou afilado, falla fina, *sonora, agradavel, etc., tudo se* aperfeiçôa com os ultimos retoques em que o retratista ouve a «victima»... e promette satisfazer sua vontade.

Mas, o que elle não pode endireitar é um corpo chato (colchão amarrado), fazendo-o elegante, erecto, bello de facto. Isso o artista não consegue. Não transforma umas pernas de caniço em *torneadas pernas que a arte e os* membros do Jury exigiriam se se tratasse de — concurso de provas.

Em todos os casos as candidatas a «rainha da bellesa» devem desfilar em «maillot» diante de um jury intelligente.

Com retratos será deficiente e desagradavel o resultado. Não exprimirá, jamais, a verdade.

Eu tirei um retrato, uma vez, e pedi ao retratista que fosse camarada ao retocar a chapa.

Pois, não lhe conto; o homem pintou o dianho no retoque.

Deixou «eu» bonito, como diria o Sacramento.

Mandei ampliar. Veio mais bonito, ainda.

Não imagina V. como fiquei radiante! Não me cançava nem me furtava de ver, de apreciar o «trabalho» do artista.

A minha vaidade soltou foguetes, dando recepção de gala, impando de satisfação; mas, o meu eu, intimo, revoltou se, protestou, pois estava patente a insinceridade da photographia que, digase, é um trabalho artistico.

Não é que eu me pintasse com baton, rouge, pós de arroz, tratasse as sobrancelhas, etc., não, nada disse: foi o retoque...

Direi mais.

BILBÃO

Notas a lapis

Leitor amigo: Se te deres ao capricho de annotar disparidades em Agudos, verás que as ha e das que saltam aos olhos.

Deter-te-has maravilhado ante a faustosidade do novo Hotel, alli na praça Cel. Delfino, em desproporção *com a capella ao lado a que* chamas Matriz e onde, em dias de festa, ouves o sermão do vigario no pulpito collocado extra-muros, por não caberem os fieis no recinto do modesto templo.

Mais alguns passos e terás o vistoso edificio da Escola Normal, *ao pé da qual* se te depara o velho casarão onde, desde a installação do municipio, estabeleceu-se a Camara e cuja conservação, no seu aspecto primitivo, só o amor á tradição justifica.

Subindo a ladeira que é a avenida Benedicto Ottoni, *no topo della* defrontar-te-has com o imponente predio do Hospital mas, nas proximidades do mesmo, uma nuvem de tristesa te ensombrará o semblante, á vista do infecto pardieiro a que denominas Matadouro e sobre o qual corvos aos milhares esvoaçam, attrahidos pelos miasmas da carniça.

Já não tanto repararás na acanhada construcção da Cadeia, em pleno centro da cidade, fronteira ao magestoso Theatro S. Paulo e é que, seja lá como fôr, tem architectura e realça. E não concordas commigo em que alli sobresahiria muito melhor a Municipalidade?

Com o andar dos tempos, porém, essas desigualdades hão de desapparecer e, como o Hotel, a Escola Normal, o Hospital e o Theatro, monumentos que nos honram, a igreja, a Camara e o Matadouro não nos hão de envergonhar e sim engrandecer.

Terminando este *thema* com *h*, desejaria saber se estás de accôrdo em que este jornal e os seus collaboradores adoptem ou não a orthographia que a Academia Brasileira de Letras decretou e a Directoria Geral da Instrucção Publica officialisará.

Não ficarás confuso como os operarios da Torre de Babel, abandonando o classicismo dos padres Manoel Bernardes, Antonio Vieira e Alexandre Herculano? Duvido que a leitura das obras de Medeiros e Albuquerque *te deleite mais que a «Nova* Floresta» e «O bôbo», pois, quero acreditar, estas estão muito acima da literatura contemporanea.

Aguardo a tua opinião a respeito, para a minha orientação.

Decide-te e responde-me.

Do muito teu,

NOÉ VAZ

LUCETTE, A FLOR DOS JARDINS LUNARES...

No mortuario silencio da alcova em desalinho, o gemido longo de Lucette fez a pobre senhora acordar.

—Mamãe...

A triste enfermeira ergueu-se do canapé, e approximou-se do alvo leito da filha.

—Meu amorzinho...

—Que horas são, mamãe?

—Uma hora da madrugada. Quer tomar o remedio?

—Não vale a pena...

Muito esguia, muito branca, os olhos encovados na orla das olheiras côr de violeta, a pequena enferma agitou-se.

Anciou, inquieta e afflicta. Retorceu os braços frageis, que emergiam das mangas amplas da camisola. A sua cabeça, cujos cabellos castanho-escuros se empastavam, como uma escura massa de sêda, rolava de um lado para o outro. As faces rubras denunciavam a marcha progressiva da febre, e a inquietação da pequena confirmava a gravidade da molestia, a sua angustia e a aproximação da agonia...

—Mamãe... — gemeu de novo a adolescente, numa voz entrecortada de dôr. — Mamãe...

A senhora debruçou-se de manso sobre a cabeceira da enferma.

—Descance, minha filha. Veja si dorme... Você está muito agitada... Durma, sim, meu amor?

Os olhos tristes de Lucette, onde a flamma da vida se extinguia, se apagava como uma estrella na bruma escura de uma noite de tempestade, rolavam, dentro das orbitas constelladas de lagrimas.

—Mamãesinha, abra a janella. Quero ver o luar...

—Veja se dorme, meu anjo.

—Abra a janella, mamãe... Quero ver o luar pela ultima vez... Deixe que elle entre no quarto. Olhe, repare, mamãe... Como a noite está branca... E' o effeito do luar... Parece que ha neve a cahir no jardim, por trás da vidraça... Ao menos abra mais a cortina...

A senhora abre a janella e as diaphaneidades da luz se derramam no interior da alcova, do do aposento cheio de melancolia e gemidos, como si fossem a alma visivel de um perfume nocturno, de um perfume da luz...

—Assim, mamãe... Assim... E' tão bom ver o luar!... Como eu o adoro! Elle parece feito de rosas brancas... Deve haver muitos jardins dentro da lua... Não é? Ah! como é fino e transparente o luar de junho!

Uma pausa. A mãe carinhosamente, afaga-lhe os cabellos revoltos. E a enferma:

—Lembra-se mamães? Quando eu estava no collegio, gostava tanto de dizer os versos de D'Annunzio... Como são mesmo? Ah, sim, espere... Já estava esquecida... Eram assim...

Dormono l'acque ne'l plenilunio
di giugno... di giugno...

Ah, não me lembro do resto... O luar... Mamãe, mamãe... Eu sei que vou morrer... E tenho a impressão de que a minha alma irá viver nos jardins nevados da lua... Quem sabe? Talvez vá ser uma flor desses jardins lunares...

Um accesso de tosse cortou a exaltação das suas palavras.

—Descance, minha filha, descance... Você não morrerá. Isso é effeito da febre. E' um delirio que ha de passar. Está fraquinha... Ha tres noites que não dorme. Agasalhe-se... Vou fechar a janella, sim? Olhe, você já está tossindo de mais. Não fale mais. Vamos tomar a sua poção...

— Não, não, mamãe! Deixe que o luar entre... Que horas são? Duas da manhã? Olhe, ás tres, mamãe, não serei mais deste mundo... Você perderá a sua Lucette... Ah, que frio! E' o frio da morte... Veja, veja, mamãe, estou gelada! Será que já pertenço mais ao luar que á terra? Mamãesinha! Que tem? Sente-se aqui, junto a mim, junto á sua filha... está chorando? Não, não chore! Olhe, quando eu morrer, você me verá nas claras noites de lua... Eu a verei de lá... Você me enviará os seus beijos ternos, e eu... Ah, não posso mais! Está chegando a hora... Que frio horrivel! O relogio está batendo duas pancadas... Só me resta uma. Mamãe! Mamãe! Já não vejo nada... Onde está você? Mamãe! Mamãesinha... Mamãesinha!...

Desesperada, soluçando, a pobre senhora se atira sobre o corpo da filha. A pallidez da pequena tuberculosa está mais impressionante... Fria, fria, os seus membros se enrijam, de repente. As unhas se lhe arroxeam. Duas e meia! O coração da enfermeira palpita — mas desordenado, já sem energia, num desanimo...

. . . . . .

Agora, todas as noites de lua, a pobre mulher, a mãe de Luccette, parece mais um fantasma, preso ali á grade do hospicio, a enviar beijos ao astro branco e gelado — beijos que ella suppõe correspondidos pela filha, na tristeza fria da luz lunar...

BASTOS PORTELLA

Codigo de Processo Civil e Commercial do Est. de São Paulo
bei N. 2421 de 14 de Janeiro de 1930

Novissima Lei das Fallencias Decreto N. 5.746 de 9 de Dezembro de 1929 que modifica a bei de Fallencias

— **A venda na Livraria da «GAZETA»** —

A "HORA DO CAFÉ" nos Estados Unidos.

Nos Estados Unidos vem obtendo o mais franco apoio a «Hora do Café», instituida pelo sr. Sebastião Sampaio, delegado do Instituto de Café do Estado de São Paulo.

Apoiaram já essa idéa todos os paizes latino-americanos taes como a Colombia, Venezuela, Mexico, Equador, Costa Rica, Guatemala, Nicaragua, Haiti, Honduras, Salvador e São Domingos.

Adianta um telegramma de New York, que os representantes cafeeiros dos paizes acima, reunidos num jantar, agradeceram ao sr. Sebastião Sampaio a iniciativa que julgam, augmentará em muito o consumo, onde o povo, habituado a beber café apenas durante as refeições, passará a fazel-o mais a miude.

Photographia Lopes

—DE—

Manoel b. Martins

Executa todo e qualquer serviço concernente á arte.
Trabalhos de Camara para amadores.

Rua 7 de Setembro
AGUDOS

Retreta

Sob a batuta do maestro sr. Oliverio Duarte Costa, a banda «Lyra Municipal», realisa hoje, a hora do costume, no jardim da praça Cel. Delfino Machado, mais um optimo concerto, no qual serão executados bellos trechos de musica.

Fistula no Nariz

Havia annos martyrisado!

Impulsionado pela gratidão e pelo desejo de ser util à humanidade não pude deixar no olvido, um caso que se deu commigo e que se relaciona com o grande preparado de sua fabricação o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharm. chim. João da Silva Silveira.

Havia alguns annos que vinha sendo martyrisado com uma fistula no nariz. A principio recorri aos medicos; terminei em S. Paulo, por submetter-me a uma operação que deu resultados momentaneos tendo logo reapparecido o mesmo mal.

Lembrei-me então de usar o Elixir de Nogueira, um pouco descrente, è certo. Entretanto ao cabo de pouco tempo achava-me são e perfeito como poderão ver pela photographia, que tomo a liberdade de lhes remetter.

Muito grato cumpro este dever e autorizo-lhes a fazerem o uso que lhes convier.

De VV. SS. muito reconhecido.
Felicio Dall Evedore

Notas de consignação Paulista e Sorocab. nesta Typ.

AS ILLUSÕES

Subindo do coração ao cerebro em um turbilhão de desejos, as illusões voam qual bando de borboletas procurando o céo do futuro. Da alma de onde a alegria fugiu, as illusões são a esperança, são as rosas da vida que se colhem tanto á tarde como de manhã. Brancas, amarellas ou rubras, todas feitas de sonho singelo e puro, ellas percorrem leguas para o ideal no azul.

Irmãs — no mysterio, na esperança e na doçura — do amor, da dor, da miseria, muitas vezes são ellas que o fazem florescer em nós.

As illusões são chimeras e o sonho é sempre bello de mais; essas flores, tão queridas do nosso espirito, entreabrem ás vezes o tumulo. Cançadas de vaguear na vastidão sem encontrar onde desabrocharem, ellas abandonam a nuvem, depois em nossos corações vêm morrer.

AMIGOS DA IMPRENSA

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas na semana finda, os srs. Mario Ferreira Pinto, desta cidade e Antonio Pereira Martins, de Alfredo Guedes.

Agradecidos.

Advocacia criminal e inventarios

Prof. Nabucodonosor de Vasconcellos e Assumpção

Acceita causas de cobranças amigaves ou judiciaes, nos auditorios desta Comarca

Cartas, por favor, á rua Washington Luiz, «Alfaiataria Sem Rival, ou em sua residencia, altos da rua das Flôres

BAURU'

Productos Bayer

Em propaganda dos productos chimicos e medicinaes da Casa Bayer, esteve na cidade, tendo-nos visitado o sr. Paul Savary, seu representante.

Sorteio

Communica-nos o sr. Arcangelo Napoleone que, após a matinée de hoje, terá lugar o sorteio de uma victrola. Pede esse senhor, por nosso intermedio, o maior numero possivel de interessados, no acto.

Os numeros adquiridos e que não foram pagos, não concorrerão ao sorteio, bem como os bilhetes que restam, correrão por conta do proprietario.

Perdeu-se

Perdeu-se uma touca de Trivolet. A pessôa que a encontrar poderá entregal a nesta redacção.

Barros, Coelho Mello & Cia.

CASA FUNDADA EM 1933

Recebem café em consignação e fazem adeantamentos sobre conhecimento

Rua José Ricardo, 30
Telep. 1122 - Caixa, 533
End. Tel.: PIMENTEL

OS DESPACHOS DE CAFE' DEVEM SER PARA
Santos - Docas

FUMAÇA...

(Sortimento variado)

Num dia destes *comecei* a «pensar na vida» antiga e moderna.

Quanta cousa me passou pela «cachóla»!... Antigamente as cousas eram differentes; nada disso que ha hoje.

No nosso tempo o *pinante* embirra que não quer ir á escola e o pae tem que ficar quieto. *Antigamente* não; o pae mandava o filho para a escola e elle, si estava indisposto ia... tomar banho no rio... catar coquinho, etc. Ao menos a vontade do pae ficava satisfeita: «Meu filho foi para a escola»...

E nas classes mixtas, a professora passava uma lição de 2 x 2 e acrescentava: «Quem souber a lição ganha uma marmellada, mas quem não souber fica com o peór castigo».

O peór, *antigamente*, era ficar sentado com 2 meninas, uma de cada lado... O alumno que *desconfiava* não saber a lição não ia á aula, de medo ou acanhamento de tomar este *castigo*.

Hoje não... Ponham um alumno entre duas meninas... si querem ouvir o «rapazinho» dizer:

—Si fosse meia duzia...

***

Uma cousa que eu não me conformo é o seguinte: Tenho visto muita gente com a botina cortada de lado. Pergunto o motivo e obtenho sempre a mesma resposta: E' pouco agradavel andar com os callos doendo; por isso é que eu corto o sapato (ou botina).

Cousa «esquésita» esta...

Então quando o callo dóe, corta-se a botina?!..

Creio que se deve cortar o callo...

***

Agora estamos na quaresma. Não se demorará muito a semana santa, semana esta em que de novo se commemora a paixão de Christo...

Ahi veremos a igreja apinhada de fiéis que vão chorar a perda do «rei dos reis» e mostrar a sua fé ante os altares cobertos de negro véo, a illuminarem-se por «mil e uma» velas.

Tristeza... os cirios, parecem que se gastam mais lentamente.

Os sinos badalam, mas não o badalar alegre e festivo, mas as trez horas da agonia.

As procissões hão de percorrer as ruas da cidade, mostrando a tradicção que se repete de anno em anno, tendo por padrão a cruz...

E depois virá o sabbado da alleluia!... Fógos, repiques de sinos, e... muitos leitões serão sacrificados, muitos perús recheiados e frangos assados...

***

Num dia destes, occupadissimo eu me entregava a escrever... nem sei mais o que...

Subitamente a campainha do telephone alarma barulhenta.

Não me mexi; hão de parar — pensei.

«Repetiu-se a dóse»...

Mais «uma»...

Levantei-me e cheguei ao apparelho: «Allon»!...

«A linha está embaraçada»...

«Fechei» o phone e sahi resmungando:

—Só para isso não precisava me chamar...

Deus queira que a nova telephonica saia logo, sinão...

***

Passou um «fórde na rua,
Com as 4 rodas no chão.
Não tinha capota, nem vidro
Nem tão pouco a direcção.

***

Quando bate um ventinho
Se ergue teu vestidinho,
Que é leve e bem curtinho...
Pra cima do teu joelhinho.

Barão de Tupá

IMPOSTOS MUNICIPAES

Durante o mez de Março serão pagos, na Collectoria Municipal os impostos predial, metragem e limpesa publica, gosando os contribuintes que o pagarem na época legal, do abatimento de 20 por cento.

Com documentos falsos pretendia levantar dinheiro em um banco

Telegrammas do Rio, do dia 8, para os jornaes de S. Paulo, dão o seguinte:

Ao Banco Commercial de São Paulo, na sua filial nesta capital, apresentou-se José Guerra, portador de dois titulos respectivamente na importancia de 2:570$ e 1:100$, importancias que elle depositára em São Paulo para receber aqui.

Além dos cheques, Guerra exhibiu sua carteira de identidade, que lhe foi exigida.

No Banco, entretanto, verificaram que a carteira era falsa, pois a assignatura do juiz estava falsificada, a estampilha tambem, além de raspagens, etc.

O retrato que Guerra collocára na carteira não fôra tirada no Gabinete de Identificação. A' falta de sinete do estabelecimento, Guerra, se serviu de um nickel para fingir de sinete.

Preso e apresentado á 4.a Delegacia Auxiliar, ali ficou apurado que Guerra é um antigo criminoso, com 7 entradas ali, 3 condemnações por furto e uma por vadigem.

Afastando-se do Rio, passou elle dois annos em Agudos, no Estado de São Paulo, onde parecia entregue á trabalho honesto.

Ao que parece, as importancias reclamados por Guerra não lhe pertencem. Assim, elle está processado apenas como falsario.

Livros, cadernos, lapis, canetas, pennas e demais artigos, na Livraria da «Gazeta».

AO COMMERCIO

O abaixo assignado avisa ao commercio em geral, que em 31 de Março corrente, termina o praso para o pagamento sem multa do imposto de registro.

O Collector

Cornelio Brantes Filho.

Aviso aos interessados

Para ninguem allegar ignorancia communico que por ordem superior é prohibido a caçada de Perdizes nos campos do Governo, pertencentes ao Nucleo Monção, sem a autorisação por escripta da autoridade competente e visada por esta administração.

Cada infractor pagará a multa de Rs. 100$000 e na reincidencia o dobro desta importancia.

Turvinho, Séde do Nucleo Colonial Monção, 25 de Fevereiro de 1930.

Gottardo Landgraf
Zelador

Para seus impressos prefiram as officinas graphicas da «Gazeta de Agudos»

CASA VERDE

RUA 13 DE MAIO, 54 — CAIXA, 1
TELEPHONE, 1

Completo sortimento de fazendas, armarinhos, calçados, ferragens, Seccos e Molhados, etc.

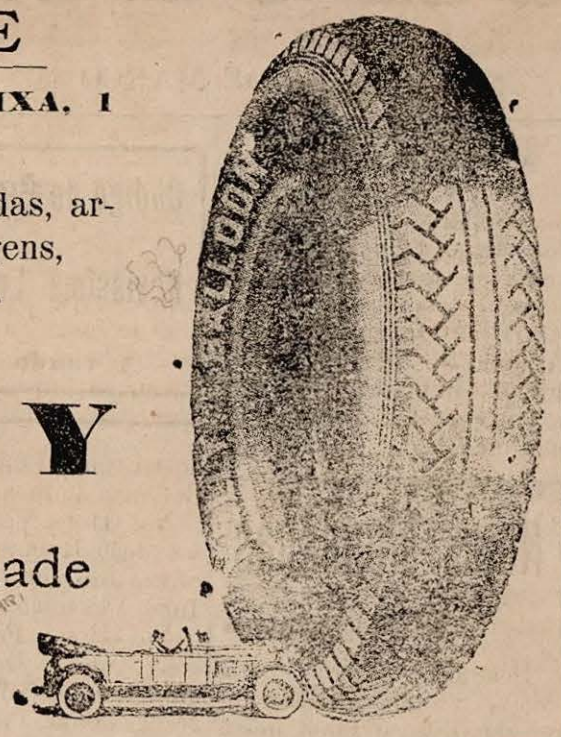
PNEUS

KELLY

Vendedor

Waldomiro Piedade

AGUDOS



Dr. Alencar de Carvalho

(Assistente da Faculdade de Medicina do Rio)

Medico exclusivamente de crianças

Consultas: das 8 ás 10 da manhã e das 3 em diante

Rua 13 de Maio, 2-83 (Esquina Ezequiel Ramos)

Telephone, 265 — BAURU'

Molestias dos Rins e do Coração

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropisias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dores sobre o oração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia.; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio

Ap. pelo D. N. . P., em -4-1178. — Lic. n. 171. (25-52)

Attenção

JESUS FERNANDES, mechanico que trabalhára na Agencia "Chevrolet" desta cidade, tendo resolvido agir e trabalhar por conta propria, communica a seus amigos e freguezes que, á Av. Silva Jardim, esquina da Rua 15 de Novembro, tem mui bem installada, a sua officina de concertos e reparos de qualquer machina automobilistica, podendo fornecer oleo. Materiaes em grande deposito. Serviço certo, difinitivo e honesto. Preços modicos. Ha concertos de accumuladores, ajustamentos-adaptações de legitimas peças "Chevrolet" e sem exploração dos clientes. Demarcado o prazo do reparo, entrega feita do carro.

Officina Fernandes

Attenção:— Telephone, 53

Attende-se á qualquer hora, quer da noite, quer durante o dia, Caminhões promptos para reboques. Fornece machinas Rugby bem como caminhões com 2 cambios; garantidos por um anno. Peças em geral e fornecimento por preços inferiores a quaesquer outros.

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ca e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Livros, cadernos, lapis, canetas, pennas e demais artigos, na Livraria da «Gazeta».

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria—

Impressos, nesta Typ.

DIARIO DE S. PAULO

Incontestavelmente um dos melhores jornaes da capital, com farta collaboração, abundante noticiario e serviço telegraphico de primeira ordem, alem de correspondencias de todo o interior

Magnifico Supplemento de Rotogravura todas as quintas-feiras

Para assignaturas, publicações ou qualquer outra referencia sobre o grande orgam, dirigir-se a :: ::

LUIZ SCIMINI

Representante - Correspondente

Assumpção & Cia.

Unicos representntes da THE BRUNSWICK BALKE - COLLENDER COM. de Chicago, no Brasil-

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:

Arcangelo Napoleone

Gymnasio Guedes de Azevedo

Estabelecimento official de ensino, sob a dependencia do Departamento Nacional do Ensino.

Technica pedagogica comprovada em varias épochas de exames officiaes, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram alta porcentagem de approvações.

O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Escola de Pharmacia. E' mister matricular-se já, poupando tempo e aproveitando a época de melhores aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Pharmacia e Odontologia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas

INSTITUTO COMMERCIAL «GUEDES DE AZEVEDO».

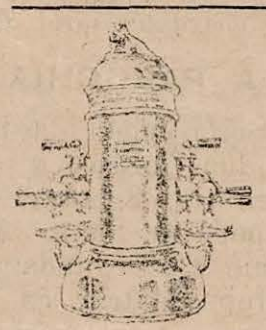
Sucursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Decreto 3.239 de 10 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda Livros, Contadores e Bacharéis em ciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica, etc.

Os alumnos maiores de 16 annos, poderão obter cardenetas de reservistas, frequentando a Escola de Instrucção Militar 276, annexa ao Gymnasio. Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em perspectiva.

Rua Baptista de Carvalho, 9-79
BAURÚ

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 - AGUDOS

ELIXIR DE NOGUEIRA

MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

É Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrofulas.
Darteros.
Feridas.
Boubons.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ovarios.
Hemorrhagias.
Fistulas.
Hemorroidas.
Canceros venereos.
Rachitismo.
Ulceras bracaes.
Ulceras.
Tumores.
Varias.
Rheumatismo em geral.
Manchas de pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Endurecimento das arterias.

(do) pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

Livros para registro de vendas mercantis, nesta Typ.

EXPEDIENTE

A

«Gazeta de Agudos»

publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

Ultimas noticias
Fôro e Varias

GAZETA DE AGUDOS

Notas sociaes
Diversões etc.

ANNO IV | AGUDOS, 16 DE MARÇO DE 1930 | NUM. 160

O CAFE'

Do serviço telegraphico dos jornaes de ante-hontem, recortamos a seguinte nota:

«O Ministerio das Relações Exteriores, por intermedio do Departamento dos Serviços Economicos e Commerciaes, fez um inquerito, que se acha concluido e apresentado o respectivo relatorio, ao sr. presidente da Republica, sobre a repercussão que teve nos demais paizes productores, e particularmente nos da America, a baixa verificada nos preços de café.

A questão foi estudada mais detidamente na Colombia, na Venezuela, na America Central, no Mexico e na Africa.

Os diversos planos de defesa da producção, adoptados em differentes paizes do mundo á semelhança do plano do Instituto de Defesa do Café do Estado de São Paulo, são tambem meticulosamente expostos e analysados, até as suas consequencias.

Resalta desse trabalho, que foi procedido com a collaboração de muitos consules do Brasil, que a «situação não deixa de apresentar sem indicios immediatos de proprio restabelecimento»: a limitação natural da producção pela baixa dos preços, a escassez actual dos stocks fóra do Brasil e o possivel desenvolvimento do consumo, pelo barateamento do producto.

Por fim, se suggere um entendimento com os paizes concorrentes, para leval-os a um accordo que dê ao plano de defesa do café uma base mais ampla e mais vigorosa, pela limitação das exportações e ao tempo mesmo da producção.

Esse entendimento não é julgado difficil e poderia ser negociado pela acção conjuncta do Instituto Paulista de Defesa do Café e do Ministerio das Relações Exteriores, sondados previamente os governos e as associações caféeiras desses pelos agentes consulares e diplomaticos no Brasil nelles acreditados».

ABANADOR S. PAULO

Sua demonstração em Agudos — Tamanho e simplicidade — Adaptação e seus fins

Conforme avulsos que foram largamente distribuidos pela cidade, deram-se, no pateo desta folha, durante os dias 12, 13, 14 e 15 p. passados, varias demonstrações do «Abanador S. Paulo», novo e importante apparelho que os srs. B. Penteado & C., engenheiros residentes em Limeira, onde mantêm a fabrica das reputadas «Machina S. Paulo», acabam de lançar no mercado.

Pequeno e de facil manejo, porisso que pesa apenas 65 kilos, o «Abanador São Paulo», para abanar café *na roça*, vem *auxiliar grandemente* a lavoura, simplificando muito a operação extenuante da abanação de café.

Ao mesmo tempo que simplifica, dando um producto perfeitamente livre de impuresas, tem a grande vantagem de se poder, com elle, abanar o proprio café molhado, o que não é permittido fazer-se com a peneira manual. Dahi ser o mesmo de vantagem *muitissimo* apreciavel nas fazendas onde se procede a «colheita natural».

O «Abanador», sobretudo simples, é a nosso ver um apparelho interessante, de aproveitamento incontestavel deante do trabalho que desenvolve, fazendo o serviço de 5 a 6 homens, com bem maior prestesa, e, o que é mais importante, accessivel até ao pequeno sitiante pois custa apenas 500$000. Outra parte que muito recommenda essa pequena peça, é que ella se presta não só para a abanação de café, como tambem, para a de todos os grãos redondos, como sejam: o feijão, o milho, o mamono, etc.

Quanto ao manejo, é o mais simples, pois, tivemos occasião de accionar a sua manivella por espaço de alguns minutos e, a despeito de não estarmos acostumados a esse trabalho, o fizemos sem a menor fadiga.

Todos que o apreciaram, foram unanimes em affirmar, que o problema da abanação, com o «Abanador S. Paulo», foi amplamente resolvido.

A pedido do representante dos srs. B. Penteado & C., residente entre nós, informamos ás pessôas interessadas, que serão feitas novas demonstrações «in loco», nas fazendas do cel. Antonio José Leite, do dr. Fabio Guimarães e outras mais, em dias préviamen annunciados.

Notas Mundanas

Visitas

Deu-nos o prazer de sua amavel visita o sr. Benedicto de Oliveira Lima, nosso collega d'«O Bernardinense», de Bernardino de Campos.

Visitou-nos tambem o sr. José da Rocha Britto, inspector da «Machina São Paulo».

Agradecidos.

Mudança

Com sua exma. familia, retirou-se de mudança para Duartina, o sr. Elyseu Alvarez que nos apresentou suas despedidas.

Felicidades em sua nova residencia é o que lhe desejamos.

Anniversarios

Fez annos hontem, o sr. João Fogagnolli, habil alfaiate aqui residente.

Fazem annos: amanhã, a menina Maria, filha do sr. Arsenio De Conti; no dia 18, a senhorinha Dalva Benincasa, filha do sr. José Benincasa; no dia 19, os srs. José Paschoal e José Lopes; no dia 20, a menina Accacia, filha do sr. Jacob Benincasa e no dia 21, o pequeno Arnaldo, filho do sr. Ulderico Paschoal.

Aos anniversariantes, as nossas cordeaes saudações.

Hospedes e Viajantes

Estiveram na cidade os srs. cap. Benedicto Domingues Maciel, chefe Politico de Bocayuva, dr. Sebastião Ribas, lavrador no municipio, José Maciel, sub-delegado de Bocayuva, cel. Joaquim Anselmo Martins, presidente da Camara Municipal de Lençóes; dr. Pedro Soares Guimarães, advogado no fôro de Piratininga, Bruno Brega, commerciante em Lençóes e Impriano Guimarães, do «Diario de São Paulo».

De regresso da Italia, está entre nós o sr. Attilio Bomtempo, que aqui fixou novamente residencia.

Esteve tambem na cidade o sr. Oscar Maspes, representante do Laboratorio Paulista de Biologia.

Do Rio de Janeiro, regressou o jovem Edwards Costa, alumno do «Gymnasio S. Paulo», desta cidade.

Hospedados no «Hotel dos Viajantes», estão os srs.: Oscar Guimarães, representante da «Schering», Mario Deldebio, Benedicto Ramos Freitas, Alexandre Souza Guimarães, da Cia. Telephonica Brasileira, Giuseppe Andreoni, Esperidião de Oliveira Lima, Aurelio Baccili e Laureano Farnoli.

No «Hotel Venturini», os srs. João Rubira, Domingos Silva, Joaquim Medeiros e Julio Venancio Pires.

No «Hotel Paulista», os srs.: Antonio Queiroz, Joaquim Ramos, Balthazar Golf, Jesus Moura, Cesarino Carlo, Antonio Silva, João Baptista Gonçalves e a sra. Jovina Andrade.

Codigo de Processo Civil e Commercial do Est. de São Paulo
bei N. 2421 de 14 de Janeiro de 1930

Novissima Lei das Fallencias Decreto N. 5.746 de 9 de Dezembro de 1929 que modifica a bei de Fallencias

— **A venda na Livraria da «GAZETA»** —

IMPOSTOS MUNICIPAES

Durante o mez de Março serão pagos, na Collectoria Municipal os impostos predial, metragem e limpesa publica, gosando os contribuintes que o pagarem na época legal, do abatimento de 20 por cento.

Instrucção Publica

A' professora d. Odette Levy, adjuncta do Grupo Escolar local, foram concedidos 4 mezes de licença.

Para substituil-a, foi nomeada a professora d. Jovina Souto Damante.

Homeopathia

Os preparados homeopathicos do Dr. Alberto Seabra, encontram-se nas pharmacias desta cidade onde cada freguez receberá gratuitamente o «GUIA HOMEOPATHICO» o melhor livro no genero.

Aterição

O sr. Fiscal Geral procedeu na semana finda, consoante noticia que estampamos, á aferição de pesos e medidas dos nossos estabelecimentos commerciaes.

Livros para registro de vendas mercantis, nesta Typ.

A PAROCHIA

Serão celebradas hoje duas missas, a primeira, ás 8 horas, na capella de Santo Antonio e a segunda na Igreja Matriz, ás 10 horas.

A's 12 horas, cathecismo para as creanças.

A' noite, ás 7 horas, terço e benção do Santissimo Sacramento.

Vida Forense

Cartorio do 1.o Officio

Inventario. Manoel Gomes da Silva. Vista ao sr. Collector.

Concordata preventiva. Romano Soares & Cia.. Habilitaram-se os credores no praso legal.

Divisão da Fartura de Cima. Francisco L. Silva, pto. e gds. Sebastião B. Dutra e outros. Prestaram compromisso os arbitradores e agrimensor.

Inventario. Bernardina Maria de Jesus. Vista ao sr. Collector.

Entrou em cartorio uma precatoria para anulação no Registro desta comarca.

Cartorio do 2.o Officio

Nesta repartição careceu de importancia o movimento nesta semana.

Cartorio do Jury

Devido aos trabalhes decorrentes da 1.a sessão do jury na comarca, este cartorio não nos offereceu o seu movimento nesta semana.

COSINHEIRA

Offerece-se uma cosinheira.

Rua José Bonifacio N. 14.

Diversões

Theatro S. Paulo

Antonio Moreno, o sympathico galã de tantos films de successo, é o interprete principal de «Legião do ar», da Radio Pictures, que hoje assistiremos no vesperal, ás 3 horas da tarde.

BARRO HUMANO

Finalmente hoje, á noite, vamos assistir o grande film nacional, da Benedette Film interpretado por uma pleiade artistas de merito como, entre outros, Carlos Modesto e Eva Schonor.

A proposito, sobre este trabalho, vamos transcrever a apreciação que delle fez o «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro:

«Os films de amor e paixão intensa, os grandes romances que vemos Greta Garbo e John Gilbert, Nôrma e Gilbert Roland viverem na téla impressionam e arrebatam asplatéas. Aqui, hoje, damos uma scena amorosa de um film brasileiro

Ninguem acreditará! Mas, trata-se realmente de uma producção nossa, em que o elemento amoroso foi cuidadosamente tratado, tal qual o desejo do publico. Este terá occasião de apreciar os mais bellos e delicados idylios, de contemplar as scenas mais lindas de todos os films nacionaes!

Tudo foi tratado com carinho, tudo mereceu especial attenção e, pelo abundante material photographico que os «fans» têm apreciado, não ha quem se mostre indifferente pela sua exhibição, não existe uma só pessôa que não sinta desejos de ver e apreciar as multiplas bellezas que BARRO HUMANO a obra da «Benedette Film» offerece.

A gravura acima mostra uma scena entre CARLOS MODESTO, o galã já popularissimo e EVA SCHONOR, cuja belleza e talento o publico terá opportunidade de contemplar e applaudir.

Agora, vamos ter cinema».

Posto de emmergencia

Estamos autorisados a transmittir aos nossos leitores a noticia da installação de um posto de emergencia da «Standard Oil Company of Brasil», nesta cidade.

Em dias da semana passada esteve entre nós o sr. inspector dessa Companhia, que tomou as providencias necessarias, agradecendo ao mesmo tempo á Prefeitura local, o empenho que demonstrou na realisação desse melhoramento.

Recenscamento

Iniciaram-se já os trabalhos de recenseamento da população do Brasil que o governo mandou proceder.

Revistas e jornaes

«Mundo Ford»

Recebemos o numero correspondente ao mez de fevereiro, desta luxuosa publicação que se edita em São Paulo.

Gratos.

EDITAL

ESCOLA NORMAL

De ordem do sr. Director, *conego João Baptista* de Aquino, faço sciente aos candidatos ao 1.o anno da nossa Escola Normal Livre que, terça-feira proxima, 18, no predio do Club 11 de Junho, se realizarão os exames de admissão, sob a fiscalisação do sr. Inspector das Escolas Normaes, o sr. Galaor.

O Secretario,
João Augusto da Silveira